

**Educação em saúde como ferramenta para o cuidado às gestantes e puérperas:
revisão de literatura****Health education as a tool for caring pregnant and pregnant women: literature
review**

DOI:10.34117/bjdv6n10-205

Recebimento dos originais:08/09/2020

Aceitação para publicação:09/10/2020

Maria Joselandia Ferreira da Fonseca

Graduanda em Enfermagem pela Unifacol- Centro Universitário Facol

Endereço:R. Pedro Ribeiro, 85 - Universitário, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55612-285

E-mail:joselandiafnutri@hotmail.com

Veronica Perreira de Santana

Graduanda em Enfermagem pela Unifacol- Centro Universitário Facol

Endereço:R. Pedro Ribeiro, 85 - Universitário, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55612-285

E-mail:veronicasantana103@gmail. Com

Leidyva Ferreira da Fonseca

Graduanda em Enfermagem pela Unifacol- Centro Universitário Facol

Endereço:R. Pedro Ribeiro, 85 - Universitário, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55612-285

E-mail:leidyvafferreira@gmail.com

Túlio Paulo Alves Silva

Mestrando em Políticas Públicas - UFPE

Endereço:R. Pedro Ribeiro, 85 - Universitário, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55612-285

E-mail:tulio.alves@unifacol.edu.br

Rebeka Maria de Oliveira Belo

MSc. em Promoção da Saúde - UFPE

Endereço;R. Pedro Ribeiro, 85 - Universitário, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55612-285

E-mail:beka.belo@gmail.com

RESUMO

No período puerperal, a mulher apresenta inúmeras mudanças biológicas e transformações de ordem subjetiva como alterações emocionais em função de novas demandas vivenciadas, sendo este concretizado com a chegada do recém-nascido. Acredita-se que o primeiro mês após o parto é, talvez, o período de maior vulnerabilidade emocional para a mulher. O presente estudo teve como objetivo sistematizar o conhecimento produzido no campo das ações de educação em saúde promovidas por enfermeiras para gestantes e puérperas no contexto da Atenção Primária. O mesmo foi realizado no período de entre fevereiro a junho de 2020. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e US National Library of Medicine (PUBMED). A busca na base de

dados foi realizada utilizando-se as seguintes palavras chaves: Gravidez, período pós-parto, enfermagem, promoção da saúde e educação em saúde. Os uni termos ou descritores foram previamente identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Heading (MeSH), sendo: 'Primary Health Care', 'Health promotion', 'attention to pregnant women and puerperal women' e 'gestational assistance'. A busca nas bases de dados eletrônicas resultou na identificação de 105 artigos, sendo apenas 15 selecionados, onde 90 estudos foram avaliados e excluídos porque não apresentarem uma temática condizente com a abordada neste estudo, como a educação em saúde. O estudo identificou que a prática educativa desenvolvida por enfermeiros (as) na atenção primária pode refletir positivamente na vivência de um dos momentos mais significativo da vida de uma mulher e construção de uma família que é o nascimento.

Palavras-chave: Cuidado em saúde, Período pós-parto, Atenção primária à saúde, Educação em Saúde.

ABSTRACT

In the puerperal period, the woman presents innumerable biological changes and transformations of a subjective order as emotional alterations due to new demands experienced, being this materialized with the arrival of the newborn. It is believed that the first month after childbirth is perhaps the period of greatest emotional vulnerability for women. The present study aimed to systematize the knowledge produced in the field of health education actions promoted by nurses for pregnant women and postpartum women in the context of Primary Care. The same was carried out from February to June 2020. The following databases were used: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) and US National Library of Medicine (PUBMED). The database search was performed using the following keywords: Pregnancy, postpartum period, nursing, health promotion and health education. The single terms or descriptors were previously identified in the Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Heading (MeSH), being: 'Primary Health Care', 'Health promotion', 'attention to pregnant women and puerperal women' and 'gestational assistance'. The search in the electronic databases resulted in the identification of 105 articles, of which only 15 were selected, where 90 studies were evaluated and excluded because they did not present a theme consistent with that addressed in this study, such as health education. The study identified that the educational practice developed by nurses in primary care can positively reflect on the experience of one of the most significant moments in the life of a woman and the construction of a family, which is birth.

Keywords: Health care, Postpartum period, Primary health care, Health education.

1 INTRODUÇÃO

A gravidez propicia significativas transformações em uma mulher, física e emocionalmente. No período gravídico, além da gestante possuir todo o apoio familiar, o qual é indispensável, também é de grande importância que ela disponha de um atendimento pré-natal que transmita sua confiança, para que ela guie a sua gestação de forma tranqüila e que garanta todos os benefícios para a sua saúde e a do bebê. Direito este, assegurado pelo Sistema Único de Saúde (SUS, 2015).

A atenção pré-natal e puerperal deve incluir ações de promoção e prevenção da saúde, ela constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da

saúde, destaca-se a asseguarção da evolução normal da gravidez, preparação da mãe para o parto, o período puerperal e lactação, como também, identificação de possíveis situações de risco que podem vir a acontecer nesse período. (FERRAZ, 2010).

No período puerperal, a mulher também apresenta inumeráveis mudanças biológicas e transformações de ordem subjetiva como alterações emocionais em função de novas demandas vivenciadas, sendo este concretizado com a chegada do recém-nascido. Acredita-se que o primeiro mês após o parto é, talvez, o período de maior vulnerabilidade emocional para a mulher.

O cuidado no período gravídico-puerperal é fundamental para as gestantes poderem vivenciar uma gravidez saudável. Nessa perspectiva, a educação em saúde demonstra-se como componente indissociável do cuidado da enfermagem, as medidas que demonstram para a promoção da qualidade de vida e saúde para a conjuntura familiar da mulher e do bebê.

Educar engloba distintas dimensões da formação humana, visando orientar e dar sentido ao ser humano para sua convivência com o meio e a coletividade, tornando-se um processo adaptativo, evolutivo, crítico e inacabado. O processo educativo abrange o indivíduo em uma contínua mutação da realidade que evidencia a necessidades reais.

O Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM) implementado no início dos anos 80 deu destaque aos cuidados básicos de saúde e evidenciou a importância das ações educativas no atendimento à mulher, particularmente a realização de ações educativas no decorrer de todas as etapas do ciclo grávido-puerperal. (ALVAREZ, 2010).

Ao oferecer e promover ações de educação em saúde no decorrer do período gravídico-puerperal, o profissional de enfermagem deve empregar como estratégias de ação, o grupo de gestantes e/ou puérperas, buscando garantir uma atenção humanizada, individualizada e ampla, começando pelo empoderamento das mesmas e de todos os envolvidos no gerenciamento do seu cuidado e do recém-nascido. (FERRAZ, 2010).

A literatura aponta que o trabalho educativo desenvolvido pelos profissionais de enfermagem vem tendo uma grande adesão para a melhoria da saúde de gestantes e puérperas e essas práticas estão presentes desde os tempos remotos, quando as mesmas recorriam à medicina popular para resolver seus problemas de saúde. (FERRAZ, 2010). Ressalta-se ainda que as ações de educação em saúde estão vinculadas na busca por melhores condições de vida, uma vez que, promovem um espaço de troca de informações e diminuem a distância entre profissionais da saúde.

Dessa forma, ao se compreender a imposição emergente de se modernizar em ações e estratégias de educação em saúde, denota-se no contexto de atuação primária á gestantes e puérperas, relevância sobre este estudo no sentido de revelar a discussão acerca da temática no

contexto familiar, social e de saúde, tendo em vista a irradiação e produção de conhecimento por meio do olhar como educador em saúde, pelos profissionais de enfermagem.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica desenvolveu-se por meio de uma revisão integrativa da literatura, o qual é um método de revisão mais amplo, pois permite incluir literatura teórica, bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa). (SOUZA, *et al.*, 2010).

Os estudos envolvidos na revisão são analisados de forma sistemática em nexos aos seus objetivos, métodos e materiais, possibilitando ao leitor, análise do conhecimento prévio sobre o tema sondado. (POMPEO, ROSSI E GALVÃO, 2010).

A coleta foi composta por artigos científicos retirados em bases eletrônicas de publicações científicas, sendo identificadas as seguintes: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e US National Library of Medicine (PUBMED).

A busca na base de dados foi realizada utilizando-se as seguintes palavras-chaves: Gravidez, período pós-parto, enfermagem, promoção da saúde e educação em saúde. Os uni-termos ou descritores foram previamente identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Heading (MeSH), sendo: ‘Primary Health Care’, ‘Health promotion’, ‘attention to pregnant women and puerperal women’ e ‘gestational assistance’.

Em seguida, foi feita uma combinação por meio dos conectores booleanos: Embarazo AND Nursing AND Health promotion; Health Education AND Postpartum period AND Nursing; Postpartum period AND Nursing AND Health Education.

A análise dos dados foi realizada entre fevereiro a junho de 2020. Onde será organizada em tabelas, através do Word, para análise descritiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No cruzamento dos três termos Embarazo AND Nursing AND Health promotion (“Gravidez”, “Enfermagem”, “Promoção da saúde”), com o operador booleano AND utilizando 3 bases de dados, SciELO, Lilacs e PUBMED, ao todo, obtiveram-se 48 publicações, destes, 38 estudos estavam em inglês e espanhol, e 10 em português. Dentre esses 48, 7 foram selecionados para compor a análise e a categorização propostas neste trabalho. Sendo assim, 41 estudos foram avaliados e excluídos porque não apresentam uma temática condizente com a abordada neste estudo, como a educação em saúde.

Tabela 1- Temáticas dos estudos “Gravidez”, “Enfermagem”, “Promoção da saúde”.

Temáticas dos estudos “Gravidez”, “Enfermagem”, “Promoção da saúde”	Nº
Gravidez	2
Enfermagem	2
Promoção da saúde	3
Total	7

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos estudos nos encontrados.

No cruzamento dos descritores Education AND Postpartum period AND Nursing (“Educação em saúde”, “Período pós-parto”, “Enfermagem”), com o operador booleano AND utilizando 3 bases de dados, SciELO, Lilacs e PUBMED, ao todo, obtiveram-se 46 publicações, dentre esses, 5 foram selecionados para compor a análise e a categorização propostas neste trabalho. Sendo assim, 41 estudos foram avaliados e excluídos porque não apresentam uma temática condizente com a abordada neste estudo, como a educação em saúde.

Tabela 2- Temáticas dos estudos “Educação em saúde”, “Período pós-parto”, “Enfermagem”.

“Educação em saúde”, “Período pós-parto”, “Enfermagem”	Nº
Educação em saúde	2
Período pós-parto	1
Enfermagem	2
Total	5

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos estudos nos encontrados.

No cruzamento dos descritores Postpartum period AND Nursing AND Embarazo (“Período pós-parto”, “Enfermagem”, “Gravidez”), com o operador booleano AND utilizando 3 bases de dados, SciELO, Lilacs e PUBMED, ao todo, obtiveram-se 11 publicações, dentre esses, 3 foram selecionados para compor a análise e a categorização propostas neste trabalho. Sendo assim, 8 estudos foram avaliados e excluídos porque não apresentam uma temática condizente com a abordada neste estudo, como a educação em saúde.

Tabela 3- Temáticas dos estudos “Período pós-parto”, “Enfermagem”, “Gravidez”.

Temáticas dos estudos “Período pós-parto”, “Enfermagem”, “Gravidez”	Nº
Período pós-parto	1
Enfermagem	1
Gravidez	1
Total	3

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos estudos nos encontrados.

A partir dessa avaliação das publicações, obtiveram-se os seguintes artigos para discussão:

Tabela 4- Artigos Selecionados.

	PROCEDÊNCIA	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	ANO	CONSIDERAÇÕES/ TEMÁTICA
01	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online.	Educação em saúde para gestantes: a busca pelo empoderamento materno no ciclo gravídico-puerperal.	Lima,V.K.S; Hollanda, G.S.E; Oliveira, B.M; Oliveira, I.G; Santos, L.V.F; Carvalho, C.M.L	2019	Descrever o desenvolvimento de estratégias educativas utilizadas em um grupo educativo para gestantes.
02	Revista Mineira de Enfermagem.	Práticas educativas com gestantes adolescentes visando à promoção, proteção e prevenção em saúde	Neves, A.M; Mendes, L.C; Silva, S.R.	2015	Relatar a experiência e descrever as atividades de um trabalho educativo e humanizado de promoção e proteção à saúde.
03	Rev. Rene.	Promoção da saúde de puérperas: conhecimento e práticas de enfermeiras.	Silva, A.M; Oliveira, S.H.S; Pinheiro, A.K.B; Ximenes, L.B; Barroso, M.G.T.	2012	Verificou-se o conhecimento das enfermeiras de um hospital filantrópico do Ceará-Brasil acerca da promoção da saúde
04	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.	Ação educativa à gestante fundamentada na promoção da saúde: uma reflexão.	Silveira, I.P; Campos, A.C.S; Carvalho, F.A.M; Barroso, M.G; Neiva, F.C.	2015	Reflete sobre a complexidade que envolve as estratégias de Educação em Saúde destinadas à promoção da saúde da gestante.
05	Revista Brasileira de Enfermagem.	Educação em saúde: objeto de estudo em dissertações e teses de enfermeiras no Brasil	Guedes, M.V.C; Silva, L.F; Freitas, M.C.	2014	Fez um levantamento do quantitativo de dissertações e teses produzidas por enfermeiras sobre educação em saúde, identificando e analisando seus passos metodológicos
06	Online Brazilian Journal of Nursing	Ações educativas representações sociais de mulheres sobre gravidez, puerpério.	Rodrigues, D.P; Ferreira, M.A; Guerreiro, E.M, Barbosa, D.F.C, Queiroz, A.B.A, Melo, A.V.	2013	Compreende as representações sociais de puérperas sobre a educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal.
07	Revista Mineira de Enfermagem	Educação em saúde: aspectos históricos no Brasil.	REIS, T.C. <i>et al.</i>	2012	Objetivou conhecer os aspectos históricos da educação em saúde no Brasil.
08	Contemporary Nurse	Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG).	Silva, E.P; Lima, R.T, Osório, M.M.	2015	Evidenciou conhecer neste estudo a percepção dos enfermeiros, vinculados à Estratégia Saúde da Família, sobre a educação em saúde, em Uberaba (MG).
09	Texto & Contexto Enfermagem	A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido.	Santos, R.V; Penna, C.M.M.	2010	Buscou compreender a percepção das usuárias sobre a Linha do Cuidado à Gestante, à Puérpera e ao Recém-Nascido.

10	Rev. ABENO.	Educação em saúde – estratégia de cuidado integral e multiprofissional para gestantes	ARAÚJO, M.L.A. <i>et al.</i>	2011	Objetivou iniciar junto aos estudantes das graduações em saúde no trabalho da Estratégia Saúde da Família, oportunizando a vivência das ações desenvolvidas na atenção básica à saúde.
11	Nescon biblioteca virtual.	A importância da educação em saúde na atenção ao pré-natal.	Moreira, G.M.M.	2013	Realizou-se um estudo reflexivo através de uma avaliação qualitativa, onde a participação dos sujeitos envolvidos foi um fator preponderante.
12	Saúde (Santa Maria)	Percepção de puérperas sobre a educação em saúde como dispositivo de incentivo ao parto normal.	Costa, L.J.A; Lima, M.S; Negreiros, F.S; Penha, J.C; Figueiredo, A.K.F.B; Sousa, A.S.J.	2017	Analisou a percepção de puérperas sobre ações educativas desenvolvidas durante o pré-natal para o incentivo ao parto normal.
13	Revista Mineira de Enfermagem	Promoção do aleitamento materno no pré-natal: discurso das gestantes e dos profissionais de saúde	Silva, D.D;Schmitt, I.M; Costa, R.S; Zampieri, M.F.M; Bohn, I.E.B; Lima, M.M.	2017	Analisou o discurso de gestantes e profissionais de saúde sobre as orientações acerca do aleitamento materno fornecidas durante o pré-natal na rede básica de saúde.
14	Revista eletrônica de enfermagem.	Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR	Souza, V.B; RoeckerII, S.S; Marcon, S.S.	2011	Buscou conhecer a percepção de gestantes usuárias da rede básica de saúde de Maringá/PR sobre educação em saúde e como ela ocorre.
15	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura	Cardoso, R.F. <i>et al.</i>	2019	Apresenta a importância da educação em saúde, como a equipe multiprofissional a utiliza e as dificuldades que emergem dessa prática na assistência pré-natal.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com dados coletados.

A produção acerca da relativa temática ainda se mostra insuficiente na literatura e as atividades educativas, as quais interpelam aspectos relacionados ao parto e a assistência pós-parto pode contribuir dessa forma, reduzindo as inseguranças e o medo que é comum entre mulheres na vivência deste momento.

Os temas abordados nas atividades educativas aludem, habitualmente, ao tipo de parto e suas vantagens, incentivos às terapias, cuidados com o bebê, além da seriedade em estimular a participação do acompanhante, família e enfermeiro (a), dando o devido apoio a este período. É

evidente a predominância tradicional como palestras, as mulheres demonstram insatisfação com o atendimento recebido e a falta de diálogo. (LIMA, 2019).

Corroborando com estas insatisfações, autores apontam e concordam que apesar das abordagens de práticas educativas, as orientações ainda se encontram insuficientes, tendo a necessidade de espaços que possibilitem maior aprofundamento do conhecimento e compartilhamento de experiências.

O (A) enfermeiro (a), enquanto profissional transdisciplinar do cuidado deve assumir, portanto, o papel de educador em saúde. Entre suas atribuições, devem-se executar ações educativas, sejam elas individuais e coletivas, orientar a população com relação à vulnerabilidade e fatores de risco. Apesar dos desafios ratificados, as ações educativas promovem benefícios, como estímulo à participação das mulheres e familiares, fortalecendo, desta forma, o vínculo entre enfermeiro (a) e mulher, impactando positivamente na vivência da maternidade, além de promover saúde, haja vista a diligência de doenças e agravos. (LIMA, 2019).

Logo, evidencia-se que a educação em saúde possui relevantes dimensões, e possui uma fundamental ferramenta para a capacitação da comunidade, colaborando para a promoção da saúde. Portanto, para desenvolver as práticas educativas de saúde, é essencial que os profissionais obtenham conhecimentos acerca dessas práticas durante a formação acadêmica e possa desenvolvê-las no exercício de suas funções Unidade e comunidade (CERVERA *et. Al.*, 2011).

Para tanto, torna-se essencial proporcionar uma prática educativa que vise à participação ativa dos usuários nos serviços de saúde, destacando esse trabalho de acordo com suas necessidades, representações, crenças e histórias de vida, transformando-lhes co-produtores de todo esse processo educativo, junto aos profissionais de saúde.

4 CONCLUSÃO

O estudo identificou que a prática educativa desenvolvida por enfermeiros (as) na atenção primária pode refletir positivamente na vivência de um dos momentos mais significativo da vida de uma mulher e construção de uma família que é o nascimento. O fortalecimento comunicacional entre o profissional e a usuária por meio da escuta ativa e acolhimento humanizado, práticas de jogos e dinâmicas que possam propiciar integração entre todos os componentes desse processo, estimulação á participação e co-participação dos componentes da equipe multiprofissional.

É imprescindível o estímulo à criatividade no que se referem aos encadeamentos teóricos dos resultados, tendo em vista o raciocínio crítico pertinente à educação em saúde, quer seja individualmente ou coletivamente, mesmo que ainda seja no processo de formação profissional do

enfermeiro (a), para que dessa forma, ao atribuir essa responsabilidade profissional, possa desenvolver e aprimorar habilidades adquiridas ao longo de sua vivencia acadêmica.

Os resultados da revisão contribuíram para a explanação teórica dos elementos que constitui a relação enfermeiro (a)/gestante-puérpera a partir de práticas e ações educativas, elementos comportamentais existentes na relação interpessoal no cuidado de vincular cada conceito, assim como, compreensão dos estudos publicados sob o ponto de vista das práticas educativas na APS ruminando questões e suscitando reflexão prática, transformando as perspectivas efetivas em sentido teórico para o enriquecimento da educação em saúde como ferramenta para o cuidado à gestante, puérperas na atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, J. D. B. Educação em saúde: aspectos relevantes apontados por adolescentes. Cienc Odontol Bras., Araraquara-SP, 2010.
- ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde para o programa saúde da família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface Comum, Saúde Educ., Botucatu, v. 9, n 16, p. 39-52, 2014.
- ARAUJO, M. F. S.; OLIVEIRA, F. M. C. A Atuação do Enfermeiro na Equipe de Saúde da Família e a Satisfação Profissional. CAOS-Revista Eletrônica de Ciências Sociais, 2010.
- ARAUJO, M.L.A. *et al.* Educação em saúde – estratégia de cuidado integral e multiprofissional para gestantes. Rev. ABENO, Montes Claros-MG, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília, 2010.
- BUSS, M. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciênc. saúde colet., Rio de Janeiro, 2010.
- CARDOSO, R.F. *et al.* Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, Belém-PA, 2019.
- CERVERA, D. P; PARREIRA, B. D; GOULART, B. F. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). Ciências Saúde Coletiva, 2011.
- COSTA, L.J.A; Lima, M.S; Negreiros, F.S; Penha, J.C; Figueiredo, A.K.F.B; Sousa, A.S.J. Percepção de puérperas sobre a educação em saúde como dispositivo de incentivo ao parto normal. *Saúde (Santa Maria)*, Florianópolis-PI, 2017.
- CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. Cadernos de Saúde Pública In: Czeresnia D, Freitas CM (org.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2014.
- FERRAZ, Fabiane. Educação em saúde: desafios para uma prática inovadora. Revista de enfermagem, Ananindeua (PA), 2010.
- LALUNA, Maria Cristina Martinez Capel. PET-Saúde - medicina e educação em saúde no Programa de Saúde da Família: um relato de caso. Faculdade de Medicina de Marília. Marília-SP, 2010.
- GUEDES, M.V.C; Silva, L.F; Freitas, M.C. Educação em saúde: objeto de estudo em dissertações e teses de enfermeiras no Brasil. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília-DF, 2014.
- L'ABBATE, S. Educação em saúde: uma nova abordagem. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2010.

LIMA,V.K.S; Hollanda, G.S.E; Oliveira, B.M; Oliveira, I.G; Santos, L.V.F; Carvalho, C.M.L. Educação em saúde para gestantes: a busca pelo empoderamento materno no ciclo gravídico-puerperal. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, 2020.

LOPES, M. S.; SARAIVA, K. R.; XIMENES, B. Análise do conceito de promoção da saúde. *Contex. Enferm.*, Florianópolis, 2010.

MACHADO, A. G. M. Educação em Saúde. São Paulo, 2018.

MANO, A. M. A educação em saúde e o PSF resgate histórico, esperança eterna. Boletim da Saúde. Porto Alegre, 2014.

MOREIRA, G.M.M. A importância da educação em saúde na atenção ao pré-natal. *Nescon biblioteca virtual*, campos Gerais-MG, 2013.

MOROSINI M. V. Educação em Saúde. In: Pereira IB, Lima JCF, organizadores. Dicionário de Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro, 2010.

NEVES, A.M; Mendes, L.C; Silva, S.R. Práticas educativas com gestantes adolescentes visando à promoção, proteção e prevenção em saúde. Revista Mineira de Enfermagem, Uberaba-MG, 2015.

OLIVEIRA, E; ANDRADE, I.N; RIBEIRO, R.S. Educação em saúde: uma estratégia da enfermagem para mudanças de comportamento. Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2010.

POMPEO, D. A; ROSSI, L. A; GALVÃO, C. R. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, 2010.

REIS, T.C. *et al.* Educação em saúde: aspectos históricos no Brasil. Revista Mineira de Enfermagem, Montes Claros-MG, 2012.

RODRIGUES, D.P; Ferreira, M.A; Guerreiro, E.M, Barbosa, D.F.C, Queiroz, A.B.A, Melo, A.V. Ações educativas representações sociais de mulheres sobre gravidez, puerpério. Online Brazilian Journal of Nursing, Rio de Janeiro, 2013.

SANTOS, R.V; Penna, C.M.M. A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido. *Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis-SC, 2010.*

SERRUYA, S. J; LAGO, T. G; CECATTI, J. G. Avaliação preliminar do programa de humanização no pré-natal e nascimento no Brasil. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Rio de Janeiro, 2014.

SMELTZER, S. C; BARE, B. G. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico. 10 ed. Guanabara-RJ, 2015.

SOUZA, M. T; Silva, M. D; Carvalho, R. S. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. São Paulo, 2010.

SILVA, A.M; Oliveira, S.H.S; Pinheiro, A.K.B; Ximenes, L.B; Barroso, M.G.T. Promoção da saúde de puérperas: conhecimento e práticas de enfermeiras. Rev. Rene., Sobral-CE, 2012.

SILVA, D.D;Schmitt, I.M; Costa, R.S; Zampieri, M.F.M; Bohn, I.E.B; Lima, M.M. Promoção do aleitamento materno no pré-natal: discurso das gestantes e dos profissionais de saúde. Revista Mineira de Enfermagem, *Florianópolis-SC*, 2017.

SILVA, E.P; Lima, R.T, Osório, M.M. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). *Contemporary Nurse*, Uberaba-MG, 2015.

SILVEIRA, I.P; Campos, A.C.S; Carvalho, F.A.M; Barroso, M.G; Neiva, F.C. Ação educativa à gestante fundamentada na promoção da saúde: uma reflexão. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, São Paulo, 2015.

Sistema Único de Saúde – SUS. A rede cegonha, São Luís – MA, 2015. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/2445/1/UNIDADE_2.pdf>. Acesso em: 15 de mar. de 2020.

SOUZA, V.B; RoeckerII, S.S; Marcon, S.S. Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR. Revista eletrônica de enfermagem, Maringá-PR, 2011.

VASCONCELOS, M.S; GRILLO, M. J. C; SOARES, S. M. Práticas pedagógicas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade. Belo Horizonte: Nescon UFMG, Coopmed, 2011.

ZAMBOM, A. A; ZANOTTI, D. C; CRUZ, H. C. F. Orientação de enfermagem na educação em saúde a gestantes com doença hipertensiva específica da gestação. Trabalho de Conclusão de Curso Enfermagem-Centro Universitário Católico Salesiano, 2010.